

Editorial

O presente número da *Revista Portuguesa de Pedagogia* oferece aos leitores um conjunto de artigos que abordam temáticas distintas, todas elas de extrema relevância no domínio da pedagogia, já que se centram em questões e problemas com que se debatem não só os educadores e outros profissionais da área da educação, mas também os investigadores que visam encontrar explicações e soluções para esses problemas. A inclusão de crianças e jovens com necessidades educativas especiais na sala de aula, a aprendizagem da escrita, a formação dos profissionais que trabalham com as crianças nos seus primeiros anos de contacto com as instituições educativas, o ensino e as aprendizagens no ensino secundário, as práticas de educação e formação de adultos e a sua relação com a cidade como palco de intervenção educativa, os problemas que podem afetar os alunos na fase da adolescência, tais como o consumo de droga e os comportamentos antissociais e, ainda, a técnica de análise de conteúdo, muito utilizada nos estudos científicos que procuram encontrar respostas para estas e outras questões na área da educação, constituem os temas sobre os quais se debruçam os oito artigos que compõem este número da *Revista Portuguesa de Pedagogia*.

O primeiro artigo, intitulado *Por uma análise de conteúdo mais fiável*, de Jorge Ávila de Lima, é de grande interesse para os investigadores das ciências sociais e humanas, por oferecer recomendações metodológicas e soluções técnicas que visam contribuir para assegurar o rigor científico na aplicação da técnica de análise de conteúdo.

No texto *O Programa de Escrita SRSD e a sua Adaptação para um Estudo em Escolas de Coimbra*, José Augusto da Silva Rebelo, Carla Sofia Gonçalves de Sousa, Míriam da Costa Inácio, João Luís Pimentel Vaz, Maria Isabel Ferraz Festas e Albertina Lima de Oliveira apresentam um programa para o ensino da escrita, elaborado nos Estados Unidos da América e baseado no modelo *Self-Regulated Strategy Development*, e descrevem o processo de tradução e adaptação deste programa à realidade portuguesa.

Maria Deolinda Oliveira Silva, Célia Ribeiro e Anabela Carvalho, no artigo *Atitudes e Práticas dos Professores face à Inclusão de Alunos com Necessidades Educativas Especiais*, baseadas numa investigação com professores dos 2º e 3º ciclos do ensino básico, oferecem uma reflexão sobre as políticas, as condições e as estratégias necessárias para que a escola seja, de facto, um contexto de construção da educação inclusiva.

O Ensino e a Aprendizagem da Evolução Biológica na Sala de Aula: A Perspetiva de Alunos de uma Escola Secundária é o título do quarto artigo, de Marília Cid e

Sónia Correia. Com este texto, as autoras visam promover a discussão sobre a forma como o evolucionismo é contemplado no programa da disciplina de Biologia e Geologia do 11.º ano do ensino secundário e abordado na sala de aula. As práticas de educação e formação de adultos e a sua relação com o potencial educativo da Cidade constituem o tema do quinto artigo, intitulado *Cidade Educadora e Hábitos Culturais: Outros Públicos, Outras Oportunidades*, em que Isabel Sofia Fernandes Moio e Ana Catarina Pereira Mendes descrevem um projeto desenvolvido na cidade de Coimbra, refletindo sobre as vantagens da articulação entre as políticas de educação e formação de adultos, as políticas e práticas de desenvolvimento local e as estruturas culturais da Cidade.

Segue-se o artigo *A Formação de Educadores de Infância: Práticas Adequadas ao Contexto Educativo de Creche*, em que Ana Mafalda Pinho, Maria de Lurdes Cró e Maria da Luz Vale Dias expõem as opções teóricas que devem enquadrar a formação inicial de educadores de infância e apresentam um conjunto de princípios educativos e práticas adequadas ao desenvolvimento das crianças até aos três anos de idade, salientando a pertinência de contemplar estes referenciais na formação inicial destes profissionais.

A temática da formação inicial é retomada no artigo *Formação Inicial de Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico: Requisitos de Ingresso, Planos de Estudos e Perfis de Docência*, de Mónica Duarte Vieira e Maria Helena Damião, com o qual as autoras pretendem fomentar o debate em torno do modelo de formação de professores do 1º ciclo do ensino básico, decorrente da reorganização curricular efetuada no contexto do processo de Bolonha.

Finalmente, em *Consumo de Drogas e Comportamentos Antissociais na Adolescência: Que Relação?*, António Castro Fonseca analisa a relação longitudinal entre o consumo de droga e os comportamentos antissociais, numa amostra de adolescentes portugueses. Baseado nos resultados encontrados, o autor realça a complexidade desta relação e oferece orientações para uma intervenção mais eficaz neste domínio.

Os leitores da *Revista Portuguesa de Pedagogia* encontram, assim, no número que agora se apresenta, um conjunto de artigos que oferecem oportunidades para reflexão sobre temas centrais da educação, orientações para a ação e ideias inspiradoras para investigações futuras.

Armanda Pinto da Mota Matos